

# COMMERCIO DE JOINVILLE

Publica-se aos Sabbados

Anno I.	Assinatura Anno . . . . . 8\$000 Semestre . . . . . 4\$000	Joinville, 23 de Dezembro de 1905	Anuncios mediante ajuste.	N. 34
---------	--	-----------------------------------	------------------------------	-------

## COMMERCIO DE JOINVILLE

### O Natal

Todos os povos disseminados sobre a terra, que beberam as suas crenças philosophicas ou religiosas nas aguas lustras do Jordão do christianismo, congregam-se pelo espirito, quaesquer que sejam as seitas que os dividam, em redor do berço humilde d'Aquelle que pelos dotes physicos e moraes foi a mais perfeita criatura humana: Jesus Christo.

Esse convergir de adoradoras homengens, esse entoar unisono de fervorosas hosannas é a celebração estupenda, amavel e sublime do Natal, que a tradição assignalou como succedido em 24 de Dezembro.

A serena noite natalicia ha muito que se perdeu na infinita noite dos tempos: por sobre o humilde tecto do estabulo de Bethlem os seculos perpassaram vertiginosos; os tempos ruíram cidades e imperios e soergueram novas metropoles e imperios novos; as gerações succederam-se como um ondear no maremagno da vida; crenças varias têm embaldado o pensamento humano e realisado progressos admiraveis; tudo se tem modificado nesse constante evoluir dos tempos e das ideas; muitas grandezas desaparecidas e cahidas em olvido, outras se manifestam e dominam; a vida é uma ininterrupta revolução que destroe e que edifica, que abate e eleva e sobre as successivas mutações deste scenario a historia registra as suas notas, que se baralham na sua grande profusão, empallidecendo-se á proporção que recuam pelo tempo á fora — só aquelle fragil e pauperrimo presepio conseguiu perpassar incolume a memoria dos tempos e das gerações, atravez dos quaes vem aumentando em veneração e affecto, como se elle não fosse o berço de uma criatura apenas, mas o de toda a sublime religião do amor e do perdão.

Podem as mesmas religiões christans modificar-se, podem seus

dogmas perder a authoridade antiga, podem as igrejas lutar entre si, mas por sobre essas dissenções christans ha de luzir a estrella do Natal como que a illumina a consciencia e a fé, a todos reunindo diante da innocente imagem da criança recém-nascida.

E a tradição, que fez dessa a noite das alegrias dos nossos lares, tem conservado entre nós o inteiro encanto dessa consagração, reunindo em cada familia os membros dispersos, para no seu seio inefavel todos se fortalecerem pelo amor ante o berço lendario do meigo Nazareno.

Que os nossos leitores e suas familias possam ver reunidos em seus lares a quantos lhes forem caros pelos mais purcs affectos do coração na noite de amanhã, são os alegres votos que fazemos, a todos desejando muito boas festas.

## TELEGRAMMAS

Serviço Especial de Commercio de Joinville

Rio 19

De S. Petersburgo telegrapham que a associação da imprensa resolveu que todos os jornaes do paiz publicassem hoje um manifesto revolucionario. Consta que foram incendiados trinta castellos ao sul da Livonia, onde os revolucionarios são em numero de 60.000. Na Curlandia os revolucionarios fuzilaram o Governador. O Conselho dos Delegados operarios resolveu proclamar a parede geral amanhã.

Rio 19

Os jornaes parizienses transcreveram do „Jornal do Commercio“ as noticias sobre o caso da Panther.

O Gabinete Italiano pediu demissão.

Deu-se em Coimbra (Portugal) um grande conflicto de estudantes com a policia.

Rio 19

Regressou para Curitiba o bispo D. Duarte Leopoldo.

O Sr. Presidente da Republica subio hoje para Petropolis, onde vae passar o verão.

Dizem de Buenos Ayres, que

será publicado em Janeiro vindouro o novo regulamento diplomatico consular, e que o general Mitre continua em estado gravissimo.

Porto Alegre 20

O directorio federalista de Bagé resolveu por 6 votos contra 2 excluir da chapa os nomes de Pedro Moacyr e Carlos Maximiliano. Está imminente a formação de uma dissidencia chefiada por Joca Tavares.

## NOTICIARIO

Hospital. — Em beneficio do novo Hospital de caridade realizar-se-ha nos dias 25, 26 e 27 o festival organizado pela Superintendencia Municipal. De accordo com o programma estabelecido, nos dias 25 e 27 a festa dar-se-ha dentro e fora do edificio do hospital e no dia 26 no salão e jardim Mayerle. No dia 25 tocará a banda de musica da Sociedade „Gharany“; no dia 27 a da sociedade „28 de Setembro“ e no dia 26, no jardim Mayerle, ambas essas musicas.

No portão do hospital uma comissão venderá entradas geraes a 200 rs. e especiaes a 14000, numeradas estas de 1 a 1000, para o sorteo final dos seguintes premios: um de 10\$000, dois de 50\$000, tres de 25\$000, cinco de 10\$000 e quinze de 5\$000.

A' Secretaria da Superintendencia já têm sido enviadas muitas prendas destinadas ao bazar dos dias 25 e 27, assim como objectos para uso do hospital.

Tanto no dia 25 como no dia 27, o festival começará pelo bazar de prendas, ás 2 horas da tarde, conjunctamente com as rifas cujos numeros serão vendidos em algumas salas do pavimento inferior do edificio, nas quaes estarão expostos os objectos que entrãem nessas rifas. Em outras salas ficam expostas as prendas que têm de entrar no bazar.

Botiquins estabelecidos no parque anterior e posterior ao edificio fornecerão ao publico café, bebidas, doces e refrescos.

No dia 26, no jardim Mayerle, os jogos terão começo ás 2 horas da tarde, com entrada geral de 200 rs. por adulto. Ali haverá um jogo de tiro ao alvo, para senhoras, com pequenas espingardas de presso de ar. Os pontos mais concentricos do alvo attingido terão direito a premios.

O carrocel, destinado ás orianças, terá tambem premios, em cada giro, para a que conseguir retirar na passagem, por meio de uma lança, uma pequena argola suspensa ao lado.

Pela primeira vez nesta cidade será ali estabelecido o *boliche*, ou jogo de bola por meio de *poules*,

diversão essa muito atrahente pelo interesse que desperta. Heis dos nossos melhoes amadores do jogo de bola constituirão o grupo dos jogadores, numerados de 1 a 6, formando pela reunião de dous desses seis numeros o numero desenal da 15 *poules* (12, 13, 14, 15, 16, 23, 24, 25, 26, 34, 35, 36, 45, 46, 50). Assim, se o jogador que tiver o numero 1 fizer mais pontos com o que tirar o numero 2, a *poule* que ganhou é a n. 12; se os dous que fizerem mais pontos forem os jogadores de ns. 2 e 5, a *poule* victoriosa é a de n. 25.

No meio do jardim fica estabelecida a bilheteria para a venda das *poules* e a respectiva thesauraria para immediato pagamento das que forem premiadas. Haverá durante a tarde 10 jogos ou „quinellas“.

Pela animação que desde já vae apparecendo em todas as classes sociaes, é de prever que o festival a se realizar virá a corresponder aos generosos fins que o inspiraram, se o tempo não vier arrefecer e dificultar a sua completa execução.

Jury. — Está convocada para terça feira, 26, a sessão do Jury desta comarca.

Os processos preparados para serem submettidos a julgamento deverão occupar tres ou quatro dias de sessão, e isso virá este anno tirar dos nossos lares as alegres expansões das nossas festas tradicionais do Natal, desta vez animadas com os tres dias de festejos em beneficio do hospital de caridade.

News Eleitoraes. — Em cumprimento da lei eleitoral, o Sr. Trajano Cyríaco Ribeiro, 2. suppleente em exercicio do juiz federal, convocou para o 30 do corrente os membros da comissão do alistamento eleitoral afim de se proceder a formação das respectivas mezas para as diversas secções do municipio.

o Caso da Panther. — O sr. Ministro do Exterior aguarda o recebimento do inquerito feito em Itajahy para formular a sua reclamação ao Governo do Imperio Allemão, cujo ministro, no Rio de Janeiro, afirmou não podia deixar de ser a mais merecida e satisfatoria para o Brazil.

No Rio Grande do Sul o lamentavel acontecimento soube-se quando a cidade, em festas, e profusamente embandeirada, fazia os officios da „Panther“ as mais cordiaes demonstrações de estima e carinho. Ao espalhar-se a noticia do que se dera em Itajahy, todas as bandeiras allemães foram, como por encanto, descidas das hastes, e os festejos cahiram em um significativo esmorecimento.

Os jornaes allemães que se publicam no Brazil têm profligado o acto, com excepção do „Urwaldsbote“ de

Blamenau, que prima pela sua linguagem desatenciosa sempre que se trata das cousas do Brazil. A "Germania", o bem orientado organ da colonia allemã de S. Paulo, lançou um vibrante protesto contra o procedimento da "Panther" e diz que — julgava que os vasos de guerra fossem para salvaguardar os interesses allemes no estrangeiro, nunca para os prejudicar —.

Entre nós, o nosso collega do "Kolonie Zeitung" externou-se de modo condigno e de accordo com os sentimentos de brasileiro do seu sensato redactor.

E' creença geral de que o lamentavel incidente de Itajahy em nada virá affectar a cordial amizade até hoje existente entre o povo e o Governo do Brazil e da Allemanha e ao contrario disso se espera que, passado o incidente, dar-se-ha entre as duas nações amigas occasio de ficar assignalada a velha amizade que sempre as uniu.

Damos em seguida os depoimentos das outras testemunhas que foram ouvidas no inquerito:

Max Püttner, encarregado do consulado allemão nesta Cidade e negociante, respondeu que no domingo, ás 2 horas da tarde, recebeu um officio do commandante do "Panther" pedindo a captura de um marinheiro que havia desertado e segundo constava em companhia de Fritz Steinhoff, e elle respondente immediatamente procurou a autoridade policial para auxiliá-lo e que, de combinação, passaram um telegramma para a autoridade de Brusque, onde suppunham estar o foragido e que no dia seguinte o marinheiro foi preso nesta Cidade, e que quanto a Steinhoff constou-lhe que tinha sido preso e que tinha levado uma grande surra, não sabendo por quem fora feita a prisão e por quem fora dada a surra. Disse finalmente que acha impossivel que Steinhoff tenha seguido a bordo do "Panther" pois o commandante conhecedor de seus deveres não commetteria semelhante acto. Perguntado ainda, disse que Steinhoff tinha pedido ao commandante 100000 emprestados, porém, que não lh'os emprestou e nada mais disse.

João Aseburg, allemão, encarregado do consulado Uruguay, negociante, disse que no domingo, pas-

sando pela porta do hotel de Gabriel Heil viu um marinheiro do "Panther", encostado ao lampião, e perguntando elle testemunha e que estava fazendo alli o mesmo marinheiro respondeu que estava vigiando a casa, porque suppunha que o marinheiro que havia desertado estava escondido alli e que elle respondente suppondo que o marinheiro estivesse embriagado, aconselhou que nada fizesse porque, de noite não se podia entrar em casa de ninguem e que elle respondente, iria á casa do commissario de policia a ver se dava algum jeito, mas vendo que era tarde retirou-se para sua casa. No dia seguinte encontrando-se com o mestre do vapor "Progreso", este lhe dissera que Gabriel Heil estava muito zangado com a gente do "Panther" por terem ido á sua casa e levado Steinhoff para bordo e que mais tarde Gabriel isto confirmou. Disse mais que ouviu dizer que Steinhoff levava uma surra, não sabendo quem a dera. Perguntado disse encontrar um grupo de marinheiros de oito pessoas mais ou menos fallando allemão, sendo dois vestidos a paizano e mais não disse.

Até aqui o inquerito das testemunhas ouvidas pelo sr. Commissario de Policia.

O que se segue são notas que apanhamos do inquerito procedido aqui pelo sr. dr. Prefeito de Policia.

Julio Zimmermann, solteiro, artista, natural deste Estado, respondeu que no dia 26 do mez findo, ás 10 horas mais ou menos da noite, indo para a sua casa, ao chegar defronte á casa de João Duarte, passaram adiante d'elle tres individuos e nessa occasião de-ciam em direcção á Cidade, Roenick, Barckmann e Willert e um marinheiro do "Panther" e que do primeiro grupo ouviu um marinheiro do "Panther" dizer para Roenick e aos outros: "Aquelle parece o homem fugido" e nisso chamou: "Hassmann venha cá, não faça asneiras", mas o individuo em vez de parar foi continuando a andar e tendo Roenick dito que ia buscá-lo, viu elle depoente um individuo correndo e que tendo Roenick alcançado os dous homens elle depoente ao aproximar-se ouviu Roenick estar dizendo: "Voce é quem ha de dar conta do homem, se não vai soffrer

por elle e ha de levar muitas lambadas," e que este homem a quem Roenick se dirigia era Steinhoff, que respondia não tinha culpa; e que tendo Roenick desido a encontrar-se com os outros companheiros que tinham ficado mais atraz, Steinhoff começou a contar a elle depoente como se tinha dado o facto: que o marinheiro lhe tinha pedido a roupa, prometendo entregá-la logo que o "Panther" saísse; que elle tinha satisfeito o pedido do marinheiro mas agora estava com medo que não lhe acontecesse mal e elle depoente aconselhou-o a que entregasse a roupa, o que Steinhoff disse que faria logo que encontrasse o marinheiro, e que depois dessa conversa Steinhoff desceu e elle depoente seguiu com seus companheiros para cima no proposito de ver se encontrava o marinheiro e que ao chegar perto da casa de Francisco Garcia, avistaram o marinheiro que dirigindo-se a elle e seus companheiros, perguntou-lhes se não havia perigo e perguntando elle depoente em que? respondeu o mesmo marinheiro que tendo fugido de bordo estava com receio não lhe acontecesse mal; então elle depoente contou-lhe que Steinhoff estava em procura d'elle para entregar-lhe sua roupa aconselhando-o que voltasse para bordo, o que elle acceitou immediatamente pedindo que fosse procurar Steinhoff; o que elle depoente fez acompanhado de um de seus companheiros, ficando então fazendo companhia ao marinheiro e que depois encontrou Steinhoff e lhe contou que o marinheiro e estava procurando e nisso seguiram todos para o lugar onde tinham deixado o marinheiro, o que tendo os dois combinado voltou ao hotel, elle com seus companheiros retiraram-se para as suas casas. Disse que todas essas conversas que se passaram foram em allemão. Disse mais que ao chegar em casa agasalhou-se e que ás 2 horas mais ou menos, foi despertado por sua mãe e irmã que todas assustadas lhe contaram que a casa se achava cercada pela gente do "Panther" e pela maneira porque batiam na porta parece que tinha intenção de arrombar a casa e que ao sahir pela porta da varanda ouviu alguém dizer: "Seu filho que appareça logo senão botamos esta bodega abaixo," e que tudo isto era dito em allemão,

e que ao abrir a porta da varanda que dá para um quintal viu que effectivamente a casa estava cercada e nessa occasio os marinheiros lhe disseram que vinham buscá-lo para mostrar o lugar onde estava o marinheiro desertado e respondendo elle depoente que quem bem podia informar a esse respeito era Steinhoff, appareceu-lhe um do grupo que elle suppoz ser official por estar com a roupa diferente dos outros, e disse-lhe: "Esta peste está aqui comneco mas não sabe dizer onde ficou o marinheiro e portanto é preciso que você nos acompanhe para nos mostrar o lugar, e que nesse momento appareceu Steinhoff, e pediu-lhe que fosse mostrar o lugar onde se podia encontrar o marinheiro; porque já tendo explicado elles não acreditavam e elle depoente acompanhou essa força até ao cemiterio e ali explicou-lhes o lugar onde se tinham encontrado com o marinheiro, e dando-se elles por satisfeitos, retirou-se elle depoente para sua casa, deixando a força com Steinhoff, não sabendo mais nada com relação ao seu paradeiro; disse que quando a força o trouxe para mostrar o lugar onde se achava o marinheiro perguntou a essa força quem é que tinha ensinado a sua casa, tendo estas pessoas dito que quem lhes ensinou foi o sr. Roenick; disse ainda que lhe consta que no dia seguinte, defronte á casa de Pedro Werner o marinheiro foi preso e levado para bordo do "Panther", sendo preso e conduzido pelo pessoal de bordo. Disse ainda que ouviu dizer que Steinhoff tinha sido surrado sendo provavel que essa surra fosse dada por gente do "Panther". Disse finalmente que Steinhoff lhe tinha dito que queria vender uns troços que tinha para fazer pagamento no Hotel Gabriel e poder seguir sua viagem. Nada mais disse.

"Guilherme Groeschang", 40 annos, casado, relojoeiro, russo, residente em Itajahy, sendo inquerido sobre o desaparecimento de Steinhoff respondeu que no dia 27 do mez passado, sabendo d'aqui para Tijjuca, alcançou em caminho um individuo cujos signaes são: estatura regular, do origem allemã, usa só bigode, veste calça branca, colate escuro de xadrez, sendo o mesmo individuo de côr vermelha, e perguntando elle depoente

## FOLHETIM

### Reviravolta

O velho Felipe era homem mais de quebrar que torcer. D. Thomazia, sua mulher, era mais de torcer que de quebrar. Viviam por isso em perpetuas desavenças, desavenças que cediam diante do genio de D. Thomazia.

A unica filha desse casal, a Chiquinha, participando da simoesia do pai e da condescendencia da mãe, fazia o que bem lhe dava, na veneta.

O Thomé, rapaz bem appareado e lavrador, pediu Chiquinha em casamento. Ella quiz; o pai não quiz; a mãe quiz e não quiz.

Chiquinha foi pedida depois pelo Souzainha, o da venda, rapaz esperto

e anti clerical. Ella não quiz; e pai quiz; a mãe não quiz nem deixou de querer.

O velho Felipe, contando com a condescendencia de D. Thomazia, e certo da obediencia de Chiquinha, tratou de realizar o casorio.

Chiquinha continuava a não querer.

— Oh, mulher! — disse Felipe á cara metade, achas bom ou não o casamento da nossa rapariga com Souzainha?

— Não acho, não, seu Felipe.

— Pois acho eu, berrou o velho, e ella se ha de cazar com elle.

— Mas se ella não quiz?

— Quero-o eu e é quanto basta.

O dia do casamento estava perto. Correram pregões, fez-se o enxoval da noiva e o Souzainha, sob garantia do futuro sogro, metteu-se em despezas.

A noiva dizia lá com sigio:

— Na terra em que eu me cazar com o Souzainha!

D. Thomazia insistia perante o marido no desmancho do consorcio, mas o marido emporrou e dizia que queria ver quem havia de desmanchar o que elle fizera.

Estava tudo prompto. A funcção era no dia seguinte.

Souzinha procurou o sogro para lhe dizer que o casamento seria apenas civil, pois elle como anticlerical não queria saber do acto religioso.

— Essa é que não, retorquiu o velho o Souzainha offendido pela imposição.

— Pois veremos!

— Pois veremos!

— Eu cá não aturo imposições.

— Nem eu!

— Pois vá para o diabo que e carregue, seu biltre.

— Biltre és tu, seu idiota!

— Não repita a palavra, seu Souza, se não quer que eu lhe...

E não acabou, porque o Souzainha, que tinha o sangue na guerra, pes-

pegou-lhe ali mesmo uma bonita tapona.

Imagem o resultado. Felipe como um pocco, empurrou o Souzainha pela porta fora. Ao barulho final assistiram a mulher e a filha.

— Não temos mais casamento, ouvieste?— vociferava Felipe á filha.

— E eu agora queria cazar com elle! chorava Chiquinha.

Mas o choro era nos olhos; no coração estalava a alegria.

D. Thomazia dizia:

— Que vergonha, seu Felipe!

E tudo prompto!

— Caze com outro, menos com aquelle patife!

A Chiquinha:

— Só se tor com o Thomé!

A mãe:

— Assim não se perde a despeza.

— Pois vá feito, disse Felipe. Desta vez quem torce sou eu!

E assim se fez.

F. V.

para onde se dirigia, respondeu que ia para Florianopolis, então elle de repente disse-lhe que seriam companheiros até Tijuca, mas que tendo parado em uma venda no lugar Taperá áhi demoraram-se um pouco e o tal companheiro adormeceu e que quando elle de repente quiz seguir, chamou-o por duas vezes, mas elle declarou que se achava muito cansado e que alli permaneceria e que elle de repente chegou ás 7 horas da noute desse mesmo dia em Tijuca e ahí pernouteou e no dia seguinte veio para Porto Bello afim de tomar uma barcaça que vinha para esta Cidade, e que em Porto Bello estando Carlos Abraham, este lhe contara que na noute anterior tinha dormido em sua casa um allemão que lhe dissera ter havido barulho aqui em Itajahy, e os signos desse individuo correspondiam com os de seu companheiro de viagem. Disse que não indagou do nome do companheiro, mas este lhe contou que vinha de Joinville e como já estava cansado de carregar nas costas, tinha deixado sua mala no hotel de Gabriel e nada mais disse.

„O sr. Gabriel Heil“, proprietario do hotel onde esteve hospedado Fritz Steinhauß, recebeu de Florianopolis, o seguinte postal:

„Sr. Gabriel Heil.“ Itajahy.  
Com esta peço-lhe o obsequio de guardar intacta a minha mala, até eu lhe mandar os 32.800, o que será o mais breve possível. De certo não estranhará o motivo de ter eu deixado sua casa sem lhe fallar.  
Fritz Steinhauß!

Endereço:  
Consulado Allemão, Buenos Ayres. Do deppimento da ultima testemunha e pelo cartão de Steinhauß, julgamos certo achar-se este em Florianopolis.

Consta-nos que transmitiram, não sabemos se daqui ou de Florianopolis, para o „Jornal do Commercio“ do Rio, no dia 5, a noticia, de todo o ponto falsa, do que pelo commandante ou officialidade do „Panther“ tinha sido effectuada aqui a prisão de um brasileiro e recolhido a bordo.

Parece-nos que não podiamos ser mais fieis, no nosso papel de informantes do publico, do que fazendo o que fizemos: publicando os depoimentos das pessoas que presenciaram o occorrido.

Por falta de espaço deixamos para publicar no proximo numero os depoimentos de outras testemunhas inqueridas pelo sr. dr. Prefeito de Policia.“

O „Jornal do Commercio“ de 14 publicou o seguinte:

„O Sr. von Trautler, Ministro da Alemanha, procurou esta manhã o Sr. Ministro das Relações Exteriores e deu-lhe leitura de um telegramma que acabava de receber do seu Governo. Por esse telegramma foi autorizado a declarar-lhe que o Governo Imperial, lamentando o incidente de Itajahy, ordenou que fosse feito um rigoroso inquerito sobre elle e que dará completa satisfação ao Brasil, desde que sejam provadas as accusações feitas contra officaes e marinheiros da „Panther“, mandados a este paz em missão de paz, esperando que o incidente tenha a solução honrosa, que deve ter, atentas as relações de velha e boa amizade que felizmente existem entre os dous Governos.“

Imprensa. — Pela mala de 19 recebemos pela primeira vez a „Reforma“, de Florianopolis, diario abundantemente noticioso, sem ligações partidarias, confiado á redacção do Sr. Araujo Coutinho, nome conhecido na imprensa catharinense.

— De Lages recebemos o n. 4 d' „A Evolução“, semanario bem escripto de que é proprietario e redactor o Sr. Thiago Pessanha.

A ambos os collegas as nossas saudações e os nossos agradecimentos.

Estudantes catharinenses. — Formou em direito pela academia de S. Paulo o jovem catharinense João Pedro da Silva, filho do tenente-coronel João da Silva Ramos, de Florianopolis, obtendo em todas as materias do 5º anno o gráo 9. que é o mais elevado.

No 3º anno obtiveram naquella mesma academia approvação plena os catharinenses Adolpho Konder e Victor Konder, de Itajahy, que em todos os annos se tem alli salientado pelo brilhantismo do seu talento.

No 1º anno acabam de ser approvados plenamente com distincção os coestadoanos Leopoldo Diniz Martins Junior, filho do sr. Leopoldo Diniz e Alfredo Felipe da Luz, filho do senador Hercilio Luz, ambos de Florianopolis, e Nereu de Oliveira Ramos, filho do coronel Vidal Ramos Junior, de Lages.

E' com desvanecimento que registramos esses triumphos intellectuaes deste povo, que por onde passa deixa sempre de si traços de sua peregrina intelligencia.

Assim é que no collegio de S. Leopoldo, Rio Grande do Sul, os preparatorios catharinenses têm sido em todos os annos os primeiros estudantes, tendo naquella casa de ensino deixado bello renome estudantes filhos de Joinville e do Itajahy. O mesmo está succedendo nos collegios de Porto Alegre e nos de Curitiba. Em S. Paulo não tem escapado á percepção dos lentes, dos estudantes e da imprensa o destaque em que se collocam os academicos catharinenses, não só pelo brilho da intelligencia, como pela applicação aos estudos e circumspecção no viver.

### Apanhados

Falleceu em S. Francisco, no dia 17, o Sr. Joaquim José Silveira, venerando pai do actual Superintendente d'aquelle municipio.  
Pezames.

A administração da Estrada de Ferro está precisando de trabalhadores para assentamento de dormentes e trilhos na linha de S. Francisco a Joinville.

Ouvimos dizer que os cyclistas desta cidade pretendem reunir-se e formar com suas bicycletas uma imponente marcha de cavalheiros e senhoritas, quando aqui chegar o Exm. Sr. Presidente da Republica.

Avisam-nos os Srs. Oliveira Carvalho & Irmãos, de Florianopolis, que brevemente chegará a esta cidade o sr. José Quintino de Oliveira Carvalho, socio dessa firma commercial.

Acha-se nesta cidade o nosso collega Dr. J. Thiago da Fonseca, procurador geral do Estado, que veio, como dissemos, tratar da desappriação de varias pedreiras sitas neste municipio e nos de Campo Alegre e S. Bento.

Tendo aqui chegado de Florianopolis no dia 15, á noite, seguiu na manhã de 16 para serra acima, donde regressou antehontem á tarde, a fim de proseguir nos seus trabalhos neste municipio.

Em seus salões dará o Club Joinville uma reunião familiar na noite de 31 de Dezembro.

Regressou de Florianopolis o Sr. Oscar Antonio Schneider, vice-presidente do Conselho Municipal.

Do Campo Alegre desceu antehontem o Sr. Jeremias Angelo de Oliveira e Silva, professor publico naquella villa.

Em S. Francisco contractou casamento com a senhorita Alice Barbosa o Sr. Alvaro Gentil, administrador da Meza de Rendas Federaes.

No dia 20 fez-se em S. Francisco experiencia de uma locomotiva, apitando ella pela primeira vez ali, ao meio dia

Lê-se no „Novidades“ de Itajahy, do dia 10:

„Segunda-feira, 4, á noute chegou nesta Cidade, por telegramma a dolorosa noticia de ter naufragado, no dia anterior, ás 10 horas da manhã, na barra de Paranaguá, uma fálua aqui construida pelo carpinteiro José Ignacio da Silva, por encomenda dos negociantes em Guaruaesaba, Laudemiro & C. e que desta porto sahira, sabbado, 2, tripulada pelos tres individuos seguintes: Manoel Constançio Mafrá, aqui residente, Joaquim Antunes dos Santos que do Paraná viéra encarregado para apparellhal-a e transportal-a, e Antonio Soares da Fonseca; e levando como passageiros: Trajano Gues Rebello, sua mulher e dous filhinhos menores, moradores no arrajal ao lado norte desta Cidade e que iam de mudança para Paranaguá; Jurdina Pereira Palmeira, esposa do sr. José Palmeira e que ia visitar uma irmã n' aquella Cidade; e Antonio Pereira Machado, moço de seus 20 annos aqui morador e irmão da mulher do sr. Alvaro dos Passos, empregado da Sociedade „Guarany“. De todas essas pessoas salvaram-se apenas Joaquim Antunes dos Santos e Trajano de Gues Rebello, morrendo portanto seis.

Logo ao sahir de nossa barra, o mestre da embarcação Manoel Constançio saltou na catraia do pratico e veio para terra, ordenando a Joaquim Antunes que o fossem esperar na Armazém de Itapocoroy, onde embarcaria novamente, visto lhaver-se esquecido de cousas necessarias para a viagem.

Manoel Constançio compriu sua palavra, mas Antunes seguiu directamente para o porto de destino, como esta provado por embarcações que encontraram a fálua ás 4 da tarde do dia da sabida, na altura de Itapocoi.

Suppoz-se a principio que o naufragio fóra occasionado, em consequencia do máo tempo que reinara na noite de sabbado para domingo;

mas, estando verificado que o desastre occorrera ás 10 horas da manhã e na barra de Paranaguá, só se o pode attribuir á imprudencia e á impericia de Joaquim Antunes dos Santos, que não devia ter seguido viagem sem o mestre da embarcação, que era o responsavel e homem bastante pratico para aquella viagem. O fact., como era natural, causou aqui profundo pesar.“

Tem produzido a mais viva agração nos circulos de Nova York o annuncio do casamento de M. Philp Stokes, jovem millionario, filho do grande banqueiro do mesmo nome, com uma pobre rapariga, uma judia russa de nome Harriet Pastor.

Esta, educada em Londres no miseravel bairro de Whitechapel, emigrou para os Estados Unidos, ha tempos, empregando-se como operaria n'uma fabrica de charutos.

Tendo adquirido pelo esturço proprio uma solida instrução, fez-se a amiga dos pobres, a quem levava o consolo da sua palavra e dos seus minguados recursos.

Foi n'uma d'essas peregrinações diarias ao ghetto de Nova York que o millionario encontrou Miss Harriett, apaixonando-se pela sua bondade e pela sua belleza, aponto de lhe offercer a mão d'esposo.

O idyllio romanesco terá a seu desenlace n'um d'esses casamentos estrondosos, como os sabem fazer os archi-millionarios yankees, para delicia dos basbaques e dos fornecedores de joias.

### EDITAL

Trajano Cyriaco Ribeiro, 2 Supplente Substituto do Juiz Seccional do Estado de Santa Catharina, em exercicio.

Em cumprimento do art. 62 da Lei n. 1269 de 15 de Novembro de 1904 convido o Ajudante do Procurador da Republica, os membros effectivos da commissão do alistamento eleitoral e os seus respectivos supplentes a se reunirem no dia 30 do corrente mez, ao meio dia, no edificio do Governo Municipal para a organização das mezas eleitoraes d'este municipio. Joinville, 20 de Dezembro de 1905. Eu Carlos John, escrivão e escrevi. (Assignado) Trajano Ribeiro. Está conforme com o original, de que dou fé. Eu Carlos John, escrivão o escrevi.

**E. F.**

S. Paulo-Rio Grande  
Linha do S. Francisco

A administração desta Linha precisa de bons trabalhadores para os serviços de assentamento da via permanente, aos quaes garante jornaes de 35000 a 43000, pagos em épocas regulares.

Os que desejarem empregar-se nesses serviços queiram dirigir-se ao engenheiro Francisco Costantino em São Francisco. 4.1

**Precisa-se** de um bom cocheiro. Informações nesta typographia.





Companhia de Navegação „Cruzeiro do Sul“

O PAQUETE

**ORION** <sup>kk</sup>

esperado a 25 do corrente seguirá para

**SANTOS e RIO DE JANEIRO**

H. Baptista & Oscar,  
Agentes.

## HOTEL DO COMMERCIO

O melhor de S. Francisco do Sul

ANTIGO HOTEL DA VIUVA ANNA SOARES.

Neste bem acreditado estabelecimento os senhores hospedes acharão

excellentes commodos, optima mesa, banhos

e um variado sortimento de

**Vinhos e outras bebidas finas.**

O Proprietario:  
*Agostinho Olivet.*

## Para o Natal

Um novo, e variado sortimento de

**Artigos de prata e tapetes**

recommenda

H. A. LEPPER

Aachener und Münchener  
**Feuer - Versicherungs - Gesellschaft.**

— fundada em 1825 —

Capital subscrito M. 9.000.000

Reservas M. 17.877.768

Deposito no Brazil:

Thesouro Nacional 200.000\$000 Rs.  
segura edificios, casas de negocios,  
mobiliarias, trastes, e mercadorias de  
toda especie contra fogo.

Agente: **EMILIO STOCK**  
Rua do Meio.

**Couros de lontra,**  
onça e jaguatirica,

**animas e passaros vivos**  
(periquitos, papagaios etc.)

de toda especie, compra  
2.2 **Schludler, S. Francisco.**

**Marcenaria.**

Recommenda-se a fazer obras,  
garantindo-se perfeição e promp-  
tidão. **Carlos Otto Krelling.**



## Vinho de Cabanas

Inteiramente puro.

Não contem absolutamente alcool adicionado

Garantido e importado por

**CAMPOS LOBO**

DEPOSITARIOS:

JOINVILLE:

S. FRANCISCO:

**Alfredo Navarro de Andrade.**

**J. A. de Oliveira Filho.**

Tambem se encontra nos hotéis BECKMANN e MÜLLER, de  
Joinville; e OLIVET, de S. Francisco.

Um grande

variadissimo sortimento

de

**Bonecas e Brinquedos**  
para creanças.

**Enfeites**

para arvore de Natal etc.  
recommenda

**C. W. BOEHM**

**Somente ainda por pouco tempo**

O abaixo assignado faz saber ao respeitavel publico de  
Joinville e arredores, que em breve vai viajar e

somente ainda está aqui até o dia  
10 de Janeiro de 1906

as encomendas queira-se fazer á tempo, afim de poder a-  
promptal-os ainda.

**Carlos W. Weise**

Photographo  
**Rua do Principe**

TYP. BOEHM — JOINVILLE